

ENCONTRO DA CANÇÃO,
DO FADO, DA MÚSICA,
E DAS GUITARRAS
DE COIMBRA

6ª EDIÇÃO FESTIVAL CORRENTES UM DE SÓ RIO



coimbraconvento.pt



CÂMARA MUNICIPAL
de COIMBRA



Convento São Francisco
Coimbra Cultura e Congressos
Património Municipal



tcp
Rede Teatros
& Cines de Teatros
Portugueses



4 – 8
Outubro
2023

Convento
São Francisco

4 OUT

MÚSICA

AQUI JÁ SE CANTOU DE GALO!

GRANDE AUDITÓRIO

21H30 | 80 MIN | M/6 | 4 - 8€



©André Varandas

A vontade de mostrar uma vertente inovadora da abordagem aos temas do Fado/Canção de Coimbra! As mulheres também cantam Fado de Coimbra! Mas o Fado/Canção de Coimbra pode ou não ser cantado por mulheres? O que acontecerá quando a discórdia e a controvérsia debatem este assunto? É isso que dois atores, coordenados pela Tarrafo – Associação Cultural, irão representar tendo como principal aliado a sátira, presente num texto original, propositadamente feito para o festival e o improviso. O ambiente de serenata será o palco desta encenação que, intercalando os momentos musicais (onde dois homens e duas mulheres interpretam, lado a lado e, por vezes, até em comunhão, alguns dos mais emblemáticos elementos integradores que ajudem a responder a esta problemática e desafiará o público à reflexão sobre ambas as perspectivas, uma mais conservadora e outra mais liberal.

Ficha Artística/Técnica | Ideia original: Bruno Costa | Direção de atores: Adérito Araújo e José Carlos Nelas | Direção de músicos: Bruno Costa | Texto: Helder Wasterlain | Interpretação (atores): Margarida Cabral e Gilberto Oliveira | Cenário/ Conceção: Adérito Araújo e José Carlos Nelas | Cenário/ Realização: Jorge Gomes | Músicos: Guitarra Portuguesa: Bruno Costa | Guitarra Clássica: Nuno Botelho | Baixo acústico: Ni Ferreirinha | Vozes: António Ataíde, Francisco Costa e Catarina Moura | Voz convidada: Cuca Roseta | Participação especial: Coro da Escola de Música São Teotónio

5 OUT

MÚSICA

EXPRESSO: COIMBRA | NÁPOLES

TRIO MEMORIE POPOLARI & IN.DIA

SALA D. AFONSO HENRIQUES

17H00 | 60 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

Emigrantes que deixavam a sua cidade, trabalhadores descontentes com os padrões, marinheiros entregues à vida em alto mar ou paixões não correspondidas: Nápoles e Coimbra têm algo em comum que poucas cidades podem afirmar ter, música e temáticas inerentes à sua região/ cidade que é considerada uma forma de expressão autêntica das comunidades em que se originaram. O Trio Memorie Popolari proporciona uma viagem no tempo e no espaço que, através da melodia, de contrapontos articulados e de graciosas harmonias, transporta o público a sentir a beleza de lugares vivos, algures escondidos na nossa memória. in.dia aliam-se a este projeto para representar e acentuar a sonoridade coimbrã.

Ficha Artística/Técnica | Voz: Juliana Azevedo | Clarinetes: Federico Pascucci | Guitarra Clássica: Simone Mosca e Diogo Passos | Guitarra de Coimbra: Hugo Gamboias

6 OUT

MÚSICA

MEMÓRIAS DE UMA GUITARRA

HOMENAGEM A HUMBERTO MATIAS

QUARTETO DE COIMBRA

SALA D. AFONSO HENRIQUES

21H30 | 50 MIN | M/6 | 3 - 5€



©Heitor Lopes

Os músicos não gostam de homenagens. Porque elas anunciam o tempo e atiram para o passado a música tocada e partilhada com tanta gente. Mas essa é uma falsa questão quando falamos de Humberto Matias, que hoje continua a tocar como se fosse o primeiro dia de uma das mais belas vidas alguma vez vividas na música de Coimbra. São quase 70 anos de música que nos fazem recuar até ao tempo de António Menano e de todos aqueles que, depois disso, foram escrevendo com letras de ouro a história da Guitarra e da Canção de Coimbra. Este concerto, promovido pela geração atual de músicos e abraçado pela Câmara Municipal de Coimbra, pretende, assim, levar a palco a gratidão da cidade e das suas gentes a um músico que tanto nos dá, ainda hoje. Obrigado, Humberto Matias.

Ficha Artística/Técnica | Coordenação: Quarteto de Coimbra | Direção Musical: Quarteto de Coimbra | Voz: Fábio Almeida | Guitarra de Coimbra: Simão Mota e Tiago José Rodrigues | Viola: Humberto Matias, Vasco Rodrigues | Convidados: Octávio Sérgio, Mário Rovira, Heitor Lopes, Nuno Oliveira, Manuel Portugal e Daniel Tapadinhas

7 OUT

MÚSICA

AS VOZES DO XISTO

SALA D. AFONSO HENRIQUES

18H00 | 60 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

Sem hesitação em entrelaçar elementos do passado com os do presente, o grupo As Vozes do Xisto em parceria criativa com a Associação Cultural Museu da Música de Coimbra, apresentam um concerto exclusivo, dedicado à voz cantada e à reinterpretação vibrante e modernizada do património musical das regiões adjacentes à Cidade de Coimbra. Para além da voz, usam os cordofones regionais, como o guitarrinho, o bandolão, a viola toeira e beiroa, em conjugação com sequenciadores e outros instrumentos eletrónicos, numa exploração sónica e incursões inventivas aos sons da etnografia beirã.

Ficha Artística/Técnica | Voz, eletrónica: Catarina Duarte | Voz, viola beiroa: Eduardo Loio | Voz, viola toeira: Felipe Barão | Voz, viola toeira: Germana Rodrigues | Voz, guitarrinho: José Rebola | Voz, bandolão: Miguel Calhaz | Voz, guitarra, percussão eletrónica: Nuno Caldeira

7 OUT

MÚSICA

ROSA NEGRA

INÊS SANTOS & JOÃO FARINHA

GRANDE AUDITÓRIO

21H30 | 75 MIN | M/6 | 4 - 8€



©DR

"...ROSA NEGRA, sem roseira...", são as palavras do poeta que deu voz à liberdade e à resistência, num tempo pleno de desafios, que marcou gerações, que deu novas músicas a um fado, que foi, é e será de Coimbra! "ROSA NEGRA" é um projeto musical, que evoca o passado para cantar o presente e projetar o futuro de uma música que é um reflexo da própria cidade, da ambição, das ideias e do inconformismo que um dia levaram à revolução. "ROSA NEGRA" recupera aqui a sua "roseira" e quer oferecer ao Mundo um novo som, um novo olhar e um novo sentir ao qual nos habituámos a chamar Fado de Coimbra.

Ficha Artística/Técnica | Voz: Inês Santos | Voz, Guitarra: João Farinha | Guitarra Portuguesa: Hugo Gamboias | Contrabaixo: João Cação | Piano, Guitarra: Luís Pedro Madeira | Técnico de luzes: Manuel Alão

8 OUT

MÚSICA

VOZES DOS DIAS ARRISCADOS

BAIXAVOZ – CORO DA BAIXA DE COIMBRA

ASSOCIAÇÃO HÁ BAIXA

SALA D. AFONSO HENRIQUES

18H00 | 50 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

Juntam-se vozes na Baixa. Nestas ruas permanece a memória dos dias arriscados. Se o futuro não morasse aqui, nestas ruas estreitas entre as casas altas, nos largos e terreiros em que a velha Urbe respira, vontades não haveria de juntar vozes em arriscadas polifonias, ou de procurar o vestígio das camadas – tantas camadas – de que Coimbra está feita. Diremos Resistência", "Liberdade" e "Futuro", que é o que diz quem pertence, quem arrisca e quem inventa. E quem destas vontades todas faz versos de um cancionero.

Ficha Artística/Técnica | Direção: Catarina Pires | Direção Musical: Catarina Moura e Luís Pedro Madeira | Coro / Intérpretes: Amílcar Cardoso, Ana Carla Gomes, Ana Maria Machado, Assunção Ataíde, Carlos Bento, Catarina Pires, Celeste Quintela, Creuza Cortez, Cristina Louçano, Cristina Valentim, Fernanda Rodrigues, Gilberto Pereira, Helena Marques, Laurinda Queiroz, Lúcia Matias, Lúcia Pereira, Linda Pessoa, Maria Alice Madeira, Maria Carolina Sousa, Maria Filomena Santos, Maria Gabriela Correia, Maria Helena Pinto Correia Simões, Maria João Esteves, Maria José Pimentel, Maria Luísa Borges de Freitas, Maria Lúcia Oliveira, Maria Madalena Ferreira, Maria Margarida Carvalho, Maria Teresa Santos, Maria Teresa Sousa, Mariela Damas Pires Cruzeiro, Luísa Neto Parra, Luísa Veloso, Ofélia Libório, Rita de Cassia Almeida da Costa, Paula Soares, Rafaela Borges Awazu, Rita Alves, Zália Varela Ferraz | Músicos / Voz: Catarina Moura | Contrabaixo: João Cação | Piano e guitarra: Luís Pedro Madeira | Violino: Manuel Rocha | Percussão: Quiné Teles | Viola toeira e guitarrinho: Toeira Trupe | Oficinas* de Poesia: João Pedro Mésseder, Joana Ferrajão (*com Escola EB1 S. Bartolomeu + Coro) | Produção: Associação Há Baixa | Fotografia: Telma Arzileiro | Vídeo: Zhang Qinzhe | Design Gráfico: Apostrophe & Slash - Alexandra Oliveira, João Neves